

# ENTREVISTA



**Cel PM Gley Alves de Almeida Castro**

*Entrevistado por Sebastião Carlos Rodrigues da Silva,  
Anderson Przybyszewski Silva e  
Enzi Cerqueira de Almeida Junior*

## **RESUMO BIOGRÁFICO**

Especialista em Gestão Organizacional de Segurança Pública pela UNEMAT. Gley Alves de Almeida castro, foi promovido ao posto Cel da PMMT na data de Promovido ao Posto de Cel PM em 21 de abril de 2014. Concluiu o curso de formação de oficiais pela PMCE, no ano de 1992. Exerceu as funções de Comandante do Batalhão de Polícia Militar de Sinop, comandante do 4º Batalhão de Várzea Grande, comandante do 3º Batalhão de Cuiabá. Também foi coordenador de Polícia Comunitária da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, e superintendente de fiscalização ambiental da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema). Foi

comandante do 7º Comando Regional da PMMT (Tangará da Serra) e do 1º Comando regional (Cuiabá).

*RHM – Comandante, inicialmente a primeira pergunta se refere mais sobre a perspectiva que o senhor tem sobre as políticas públicas de segurança para a Polícia Militar de hoje, de agora em diante. Como que o senhor vê essa perspectiva das políticas públicas de Segurança do Estado, para a Polícia Militar do Estado de Mato Grosso.*

O Centro de Desenvolvimento de Pesquisa é uma ferramenta que veio para colaborar com os avanços pretendidos pela nossa instituição, o que nos traz uma certeza de boas perspectivas futuras. Associados a isto, a conjuntura política atual tem demonstrado avanços, principalmente com investimentos na área de recursos humanos, não somente no aumento, mas sobretudo na formação e qualificação dos nossos policiais militares, que atualmente concluem o curso de formação de soldado com nível superior em Tecnólogo de segurança pública e a partir do próximo CFSD (Curso de Formação de Soldados) já ingressarão com a exigência de serem possuidores de curso superior e o CFO (Curso de Formação de Oficiais) ingressarão com a exigência de ser bacharel em Direito. Portanto, entendo ser esta, uma das vias que norteará o desenvolvimento de nossa instituição no cumprimento de seu mister, e na consolidação de uma política pública de transformação, alicerçada pela gestão por resultados, pela regionalização e pela Integração. A Polícia Militar integrada a esta política de governo elaborou seu planejamento, intitulado como Pacto por ações de segurança, calcados em dezesseis estratégia de trabalho, oito na área operacional e oito na área administrativa, com foco tanto na prevenção como na repressão qualificada. Este pacto pela segurança pública adotado pela Polícia Militar vem ao encontro da Política Pública de transformação do Governo do Estado, onde estamos buscando mudanças nos paradigmas do policiamento tradicional para o policiamento orientado para o problema, sobretudo no viés comunitário, fortalecendo nossas ações preventivas nos enfrentamentos as causas dos problemas,

sejam estes criminais ou de desordens. Estas ações planejadas que estão sendo realizadas neste governo, em nível de Secretaria de Segurança Pública e sobretudo em nível de Polícia Militar, nos traz a convicção de perspectiva positivas das políticas públicas de Segurança. É bom frisar que este modelo de política de segurança do governo atual, focado em uma gestão por resultados e de forma integrada, tem possibilitado a Instituição Polícia Militar condições melhores para realizar sua atribuição constitucional. Por fim, um ponto extremamente positivo que vem destacar e fortalecer nossa crença de bons resultados futuros, são as bases e lastros éticos, morais, legais e idôneos que alicerçam nossos principais gestores de segurança pública do estado de Mato Grosso.

*RHM – Comandante quando falamos de Polícia Militar, uma instituição gigantesca, os seus limites territoriais são imensos praticamente em todo o estado em todas as cidades, nós havemos de falar um pouco sobre clima organizacional, conquistas alcançadas pelos profissionais nos últimos anos. Como que o senhor vê hoje esse clima organizacional existente na Polícia Militar, e essas conquistas que foram alcançadas ao longo dos anos e que essas conquistas têm de reflexo, na visão na gestão do senhor, o que senhor tem percebido na visão do senhor a respeito dessa questão?*

No contexto político atual, temos percebido um governo mais próximo com melhores contribuições no campo da segurança pública, e a nossa instituição parte deste contexto já alguns anos buscando desenvolvimento; é bom frisar ainda a construção importante de cada gestor que por aqui passou, deixando importantes conquistas, e cabendo a nós dar continuidade e fortalecê-las ainda mais. Sabemos bem o desafio que temos em nossas mãos, pois estamos falando de uma Instituição presente em todos os 141 (cento e quarenta e um município) do estado de Mato Grosso, e com mais de 8.000 (oito mil) homens e mulheres, portanto, precisamos de políticas que fomentem a participação de nossos policiais militares de forma comprometida e eficaz neste vasto território. Algumas conquistas já alcançadas dizem respeito às legislações das promoções, que valorizam e melhoram a auto estima de nossos policiais militares que, com certeza, tem refletido no melhor

atendimento do serviço à comunidade. O policial que se sente valorizado, por uma instituição e por um governo, produz mais e melhores resultados, sua auto-estima se eleva e podemos afirmar que este policial vai ter um empenho maior, vai buscar se qualificar mais, e não tenho dúvida que seus resultados valerão por dois ou três policiais desmotivados. Portanto, podemos afirmar que esta primeira condição colaborou para melhorias do nosso clima organizacional, pois esses avanços de nossas legislações, construídas por nossos antecessores fortaleceram nossas relações profissionais e, sobretudo nossa prestação de serviço. Hoje, nossas comissões de promoções, tanto de Oficiais quanto de praças, tornaram-se mais objetiva, menos tensa para seus integrantes e com menores possibilidades de intervenções externas, o que possibilitou análises mais técnicas. Pretendemos melhorar ainda mais o trabalho destas comissões, por entender que seus resultados impactam na atividade de nossos profissionais. Neste aspecto estamos buscando experiência de outras Polícias Militares do Brasil, para que possamos dar maior transparência no trabalho destas comissões, para que o bom policial realmente entenda que a instituição está preocupada com o profissional dedicado, que tem trabalhado em prol da missão constitucional, de forma a evitar àquelas visões distorcidas ou dúvidas quanto a real avaliação técnica e de meritocracia das promoções. Vejo que este ponto nevrálgico trabalhado no passado possibilitou a colheita de bons frutos. Contudo a questão do clima organizacional passa também pela valorização salarial, e hoje podemos afirmar que temos uma valorização salarial melhor. Em nível nacional, a Polícia Militar de Mato Grosso está em patamares melhores que muitas outras policias militares do Brasil. Na área de ensino, como dito anteriormente, foram e estão sendo grandes os avanços tanto no ingresso dos nossos Oficiais como das nossas praças, o que fortalece nossa crença que estamos no caminho certo, pois, uma verdadeira transformação na Polícia Militar inicia-se pela seleção, formação e qualificação de nossos policiais militares. Esse processo será fator determinante no posicionamento e na forma que o profissional irá lidar quando do cumprimento de sua missão. Por fim, todas estas condições e a forma como vem sendo geridas, de forma ética e transparente têm contribuído para uma melhoria do clima organizacional, contudo sabemos e estamos

imbuídos de melhorar outros aspectos, a exemplo do ambiente de trabalho dos nossos profissionais.

*RHM - Coronel, o ambiente de trabalho como o Senhor bem disse, ele é bastante propício a não só a parte administrativa a parte gestora, mais também a parte pratica lá na ponta de quem está desenvolvendo e levando os serviços pela instituição. Como que o Senhor avalia a relação entre o comando da instituição alinhando esse trabalho de hoje e a presença das associações junto com a tropa?*

Todos nós policiais militares, por livre e espontânea vontade escolhemos nossa profissão, oriundo que somos de uma mesma sociedade, trazemos conosco quando ingressamos na Instituição Policial Militar nossas cargas culturais, nossa ética pessoal, virtudes e vícios, e todas estas dimensões e vivências trazem e sofrem influências para organização policial militar. Entendo que temos um bom ambiente de trabalho, temos boas relações pessoais e profissionais, contudo, por sermos parte desta sociedade perpassada de graves crises políticas, éticas, econômicas, culturais e morais, terminamos por sofrer influências que prejudicaram, e por vezes ainda prejudicam nossos ambientes; por outro lado, percebemos que nossas bases da hierarquia e da disciplina contribuem e contribuíram para que mantivéssemos firmes em nossos propósitos de bem servir à sociedade, mantendo e soerguendo, sobretudo na atualidade, grandes referências morais que tem de forma competente influenciado significativamente a nossa tropa melhorando as inter-relações pessoais e, conseqüentemente, o ambiente de trabalho. Outro fator que nos preocupa e temos dado uma atenção especial, diz respeito à questão espiritual e religiosa de nosso policial militar, o qual cotidianamente convive com situações criminais, degradantes e de extremo desrespeito ao ser humano. Entendemos como necessário um amparo da Instituição neste prisma, para tanto, estamos construindo um trabalho que vai ser inédito na Polícia Militar de Mato Grosso, um trabalho já desenvolvido na polícia Militar de São Paulo, um trabalho voltado à base cristã, um trabalho que venha melhorar nosso ambiente, que venha melhorar nosso clima organizacional, que o nosso policial militar tenha ou fortaleça esta base espiritual, esta base de amor ao

próximo. Quanto as nossas associações, o comando está cada vez mais próximo e a relação melhorou e acreditamos tende a melhorar ainda mais. As associações são importantíssimas, pois tanto quanto o comando serão nossas representantes na defesa de nossos direitos, onde muitos destes direitos conquistados, as associações, foram às principais protagonistas para alcançá-los. Portanto, nossas associações foram protagonistas desses avanços que nós tivemos, ela colaborou com os comandantes passados e está colaborando com o comandante presente, em busca de um clima organizacional melhor, em busca de nossos direitos, em busca de resultados melhores para a sociedade. Independente dos graus hierárquicos existentes em nossa estrutura organizacional, nossos objetivos são os mesmos, desta forma entendo que nossas associações da forma integrada como estão, fizeram e estão fazendo um trabalho de fortalecimento de nossa categoria e sobretudo de nossa instituição Policial Militar. Acredito que precisamos cada vez mais convergir nossos esforços, Comando e Associações em prol de um ambiente de trabalho melhor que possa refletir em excelentes serviços prestados a sociedade.

*RHM - Comandante os holofotes hoje se voltam para Brasília, natural por conta das decisões que estão sendo tomada pelo Congresso Nacional, porque vem sendo pauta não só da imprensa, a mídia local, estadual, nacional e internacional... E tem decorrido no início de ano e no final do ano passado uma series de manifestações e sei que a polícia militar ela está presente nessas manifestações, como que o senhor avalia a participação da Policia Militar nesse momento tão delicado, nesse momento tão importante para o Brasil aqui no Estado de Mato Grosso, o que a Polícia Militar tem contribuído. Qual que é a visão do senhor na participação da Polícia Militar nestas manifestações populares decorrentes de uma série de situações, mas especifico com relação a estes fatos ocorridos diariamente em Brasília?*

Quero aproveitar para parabenizar a cada policial militar, homens, mulheres, que estiveram presentes nos momentos de policiamento realizados nas mais diversas manifestações que ocorreram no Estado de Mato Grosso, policiais militares que ombreamos juntamente comigo, quando eu estava em Tangará da Serra, quando eu

estava no CR I, agora em enquanto Comandante-Geral, policiais militares que me orgulham muito quanto esta participação da Polícia Militar, pois nesse momento de crise vivenciada pelo país, policiais militares mesmo diante das importantes manifestações em prol de um país mais justo, ético e igualitário, entenderam a importância e relevância de nosso papel de preservação da ordem pública e de polícia ostensiva. Nossos policiais militares mantiveram-se firmes com o propósito de bem servir ao cidadão, mantiveram-se firmes diante das provocações e buscaram manter a ordem e garantir esse estado democrático de direito em todos os momentos, todo este profissionalismo nos deixou honrado, orgulhoso e feliz, por mais que entendíamos o direito à manifestação e à livre expressão, mas não podíamos coadunar e não coadunamos com as incitações, as badernas e a quebra de ordens. É claro que nos causa preocupação quanto a este contexto político econômico que o país vive, esperamos que haja mudanças nos rumos políticos do país e que as manifestações sejam realizadas de forma pacífica e ordeira. A polícia Militar está preparada para estas ações, buscando sempre o diálogo em várias ocasiões em que houve maior acirramento durante as manifestações conseguindo êxito, evitando agressões e violações de direitos ao cidadão, o uso da força somente em situações extremas. Importante destacar que essa crise política e econômica vivenciada no país, decorre a meu ver de uma crise moral e ética anterior, a qual vem deteriorando nossas relações sociais. Portanto, torna-se imperativo a revisão de nossos conceitos, a revisão de nossos sistemas educacionais, uma revisão política urgente em nosso país, sob pena de agravamento desta crise se os rumos não forem redirecionados. A Polícia Militar como Instituição Organizada na Hierarquia e Disciplina tem buscado preservar a ordem pública nestes momentos difíceis por qual passa o país, e dentro deste contexto temos continuamente orientado nossos policiais e levado estas orientações a diversos representantes de segmentos sociais, quanto ao poder de mudança que cada um de nós temos nos ambientes que vivemos. Pois a partir dos nossos exemplos corretos, da nossa não multiplicação de condutas erradas, pequenas contribuições multiplicadas tornam-se grandes contribuições. Para mudarmos o coletivo precisamos iniciar uma mudança primeiramente em nós indivíduos. Lembro-me de um lema muito usado na temática da educação ambiental que diz

“Pensar Global e agir local”, cabe muito bem neste contexto de grave crise política e econômica, não podemos resolver este grande problema, mas podemos contribuir localmente em nosso ambiente de vida com nossas atitudes e nossos exemplos positivos. Para concluir, vejo que a Polícia Militar tem contribuído e me orgulho muito com essa contribuição nós podemos sim, contribuir muito mais, sendo promotores dessas boas práticas e respeitando nosso estado de direito e nossas leis vigentes.

*RHM - Quais seriam os maiores desafios da nova equipe gestora da Policia Militar que está junto com o senhor nessa árdua missão de conduzir essa instituição centenária, frente as demandas da instituição no atual cenário de segurança pública do Estado de Mato Grosso.*

São vários desafios a ser trabalhado no campo da segurança pública, desafios que iniciam na estrutura interna da Policia Militar, que vão desde a questão de ambiente de trabalho a questão estruturais e orçamentárias. Temos dialogado junto ao governador a necessidade de termos quartéis mais dignos, em que o policial militar sintam-se bem ao entrar no quartel com uma estrutura física confortável, que tenham móveis decentes e lhe garante um ambiente limpo e saudável para se trabalhar. Este é um desafio muito grande, visto que nossos quartéis, principalmente os localizados nas cidades do interior, no entanto existem quartéis na capital também, com estruturas muito ruins e extremamente precárias. Outro desafio diz respeito a questão do efetivo da Polícia Militar, o qual atualmente está sendo superados com ingressos de novos policiais militares, havendo hoje 8.029 policiais militares, até dois anos atrás estávamos na casa de 6.000 homens e o projeto nosso e da atual gestão governamental é chegar no final de 2018 com 10.000 homens, já havendo um compromisso do Governo de concurso para mais 1.200. Um terceiro grande desafio para nossa gestão trata-se da qualidade de nossa formação profissional, para este desafio convidamos uma equipe de competentes profissionais capitaneado pelo Tenente Coronel Rondon, que foi designado como diretor de ensino para dar continuidade e fortalecer ainda mais a política de ensino da Instituição

policial Militar, foram e está sendo desafiador a formação de nossos policiais a começar pela própria estrutura física de nossos centros acadêmicos (Academia e Escola de Formação de Praças) que necessitam de grandes reformas para proporcionar um melhor ambiente de ensino aprendizagem e outra questão que precisamos superar, sobretudo com a contribuição do governo no que diz respeito à ampliação dos recursos para investimentos para contratação de bons professores e bons instrutores, estruturação de laboratórios, bibliotecas, aquisições de armamentos e equipamentos. Desta forma são vários os desafios, não existe o maior desafio, cada desafio tem uma prioridade, contudo, destacamos estes três maiores, que é dos recursos humanos da formação do policial militar e estrutural. Todo policiamento tem um custo, e este custo não é baixo, mas pela comparação com os benefícios que retornam ao cidadão, entendemos ser um investimento com um resultado benéfico muito maior, pois estamos nos reportando a preservação de vida, a proteção de patrimônios, a preservação da ordem pública, situações difíceis de mensuração ou sem condições de mensurar. Assim, entendo que a Polícia Militar está no caminho correto, e dentro da consolidação desta política de segurança pública estaremos nos empenhando para a superação destes desafios.

*RHM- Abrimos um espaço para as suas considerações finais que o senhor queira deixar tanto para os policiais militares, vossos comandados, a sociedade cuiabana, mato-grossenses em geral e a sociedade que acessa a revista RHM, pelo ícone da Polícia Militar, que o senhor queira deixar para eles uma mensagem derradeira e final para eles.*

Deixo aqui primeiramente agradecimento, a todos os nossos valorosos e abnegados policiais militares, homens e mulheres, que tem entendido esse contexto, novo da Polícia Militar, tem nos ajudado muito com várias ações realizadas só independentes ou integradas com outras instituições. Então fica o meu muito obrigado a todos eles, que perseverem e que tenham paciência, nós vamos conseguir sim dar um resultado melhor a todo a sociedade, eu peço também aqui, a todo cidadão mato-grossense e a toda sociedade que fazemos parte, que continue a

acreditar nessa instituição Policia Militar, que continue a estejam conosco, estamos trabalhando em prol de um sociedade melhor, da qual todos somos parte, todos temos as nossas responsabilidades, todos temos nossos deveres, como também temos nossos direitos, a partir do momento que um cidadão do estado de Mato Grosso, ele começa a ver não só os seus direitos mais também seu deveres e participando junto reclamando, criticando dentro dos canais competentes, dentro das esferas competentes, nós teremos sim uma sociedade melhor, porque a Policia Militar é uma instituição que tem por obrigação a realização da polícia ostensiva como também preservação da ordem pública. Todos temos nossas responsabilidades nesse contexto, sejam no seio familiar, sejam no momento que estão trabalhando, sejam no momento que estão ai reivindicando algo, acho que nós vivemos em uma via de mão dupla, temos que cobrar, mais também temos que fazer. Obrigado a todos e continuem a acreditar em nossa polícia Militar, vamos continuar empenhando em bem servir e proteger o cidadão mato-grossense.

**RHM - *Muito obrigado pela entrevista!***